

Objetivo: Relatar caso clínico de paciente com fissura labiopalatina, através de fotografias, explorando dados de prevalência, processo de reabilitação e consequências psicológicas. Método: estudo longitudinal com pacientes que apresentava fissura labiopalatina e que se submeteu a tratamento de reabilitação oral e foi acompanhado durante todo o procedimento e pelo período de manutenção, demonstrado aqui através de fotografias. Resultados e Discussão: a fissura de lábio-palato interfere na vida de pacientes muito mais do que apenas no aspecto funcional de fala, respiração e deglutição, porém também na área psicológica do mesmo. Pacientes com tal condição devem possuir uma abordagem multidisciplinar para tal patologia, sendo que o tratamento deve começar o quanto antes possível, evitando estigmas e preconceitos que vêm com o passar do tempo. Conclusão: o paciente com fissura labiopalatal tem grandes chances de ter um fator genético envolvido, podendo apresentar um menor desenvolvimento físico e, às vezes, até mental. Pacientes fissurados podem tornar-se alvo de preconceito e podem sofrer abandono ou serem negligenciados pelos próprios pais que não sabem como lidar com a condição do filho, condição que deve ser tratada precocemente, dando ao paciente melhores chances de reabilitação.